



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Elói Martins Senhoras
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2021



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Elói Martins Senhoras
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Organizações públicas e empresas privadas: estratégia, inovação e tecnologia

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

068 Organizações públicas e empresas privadas: estratégia, inovação e tecnologia / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-741-3

DOI 10.22533/at.ed.413211601

1. Organizações públicas. 2. Empresa privada. 3. Estratégia. 4. Inovação e Tecnologia. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 346.81067

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O campo científico de Administração tem evoluído muito rapidamente ao longo das décadas por meio de uma estrutural tendência de crescente incorporação de novas agendas temáticas reflexivas aos avanços empíricos e às transformações na realidade tecnológica, organizacional e da própria sociedade.

Alicerçado na compreensão de que a construção do estado da arte no pensamento científico se fundamenta nas ricas experiências empíricas, o presente livro, “Organizações Públicas e Empresas Privadas: Estratégia, Inovação e Tecnologia” traz uma instigante agenda de estudos administrativos.

O objetivo de discutir desta obra coletiva, desenvolvida por um conjunto diferenciado de mais de 80 pesquisadoras e pesquisadores é discutir a realidade das organizações públicas e privadas por meio de uma reflexão imersiva sobre uma agenda tripartite de discussões relacionadas à estratégia, inovação e tecnologia.

Estruturado em 25 capítulos, este livro apresenta relevantes pesquisas que coadunam de uma mesma lógica dedutiva, partindo da abstração teórica no campo epistemológico da Administração até chegar à empiria de estudos de caso, embora trazendo uma pluralidade de diferentes recortes teórico-metodológicos para a análise.

A natureza exploratória, descritiva e explicativa dos estudos do presente livro combina distintas abordagens quali-quantitativas, recortes teóricos e procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados, corroborando assim para a apresentação de uma genuína agenda eclética de estudos, permeada pela pluralidade do pensamento e pela capacidade dialógica dos estudos.

Em função do paradigma eclético manifestado pela combinação de um conjunto diversificado de abordagens teórico-metodológicas, os principais eixos imersivos de condução dos debates focalizaram as agendas de logística, marketing, mercado de trabalho e gestão de pessoas, planejamento e gestão estratégica, bem como de empreendedorismo e inovação.

Com base nas discussões e resultados obtidos nesta obra, uma rica construção epistemológica é fornecida a um potencial amplo público leitor, fundamentada em relevantes análises de estudos de casos que corroboram teórica e conceitualmente para a produção de novas informações e conhecimentos sobre a fluida realidade das organizações públicas e de empresas privadas no período contemporâneo.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DE AUDITORIA NO SETOR DE ALMOXARIFADO

Aline dos Santos Nonato
Regiane de Fátima Bigaran Malta
Sinéia Tenório Cavalcante Rodrigues
Thiago Bergoci

DOI 10.22533/at.ed.4132116011

CAPÍTULO 2..... 14

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS PARA OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE ESPERA DOS NAVIOS DO SISTEMA PORTUÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ

Rebecca Moura Lody
Tamires Marques de Souza Rodrigues
Shih Yung Chin

DOI 10.22533/at.ed.4132116012

CAPÍTULO 3..... 30

TIPOLOGIA DA RELAÇÃO COMPRADOR-FORNECEDOR: DESEMPENHO PERCEBIDO EM RELAÇÃO À CADEIA DE SUPRIMENTO

João Barbosa França
Edgar Reyes Junior
Rafael Araújo Sousa Farias
Jonatas Dutra Sallaberry

DOI 10.22533/at.ed.4132116013

CAPÍTULO 4..... 43

CONSCIÊNCIA PARA QUE TE QUERO? SOBRE AS INFLUÊNCIAS DOS PROCESSOS INCONSCIENTES NO COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES

Cátia Fabíola Parreira de Avelar
Ricardo Teixeira Veiga
Pedro Henrique de Freitas Guimarães Nejm

DOI 10.22533/at.ed.4132116014

CAPÍTULO 5..... 61

A CONTRIBUIÇÃO DO NEUROMARKETING PARA AUMENTAR A VANTAGEM COMPETITIVA DAS EMPRESAS NO MERCADO CONSUMIDOR

Karina Szendela
Adriana Queiroz Silva

DOI 10.22533/at.ed.4132116015

CAPÍTULO 6..... 74

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA COMO FERRAMENTA PARA ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A EXPERIÊNCIA CUBANA

Alexis Santiago Pérez Figueredo
Márcia Aparecida da Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.4132116016

CAPÍTULO 7	87
TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO NO BRASIL: UM ESTUDO DO CASO IFOOD	
Walney Barbosa dos Reis	
Francisco Djalma Silva Luna	
DOI 10.22533/at.ed.4132116017	
CAPÍTULO 8	100
TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE PARA CONTRIBUIR COM A SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO, CONSTRUTOS GERAIS	
Valentín Alonso-Novelo	
Gustavo Alberto Barredo-Baqueiro	
Juana María Saucedo Soto	
Alicia Hernández Bonilla	
DOI 10.22533/at.ed.4132116018	
CAPÍTULO 9	108
ASSÉDIO MORAL: ANÁLISE DO TEMA POR MEIO DE UMA BIBLIOMETRIA	
Lígia Maria Heinzmann	
Valdir Machado Valadão Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.4132116019	
CAPÍTULO 10	125
ACUMULAR OU NÃO AS DICAS RECEBIDAS POR SUBORDINADOS OU FUNCIONÁRIOS NO MÉXICO	
Rosa Hilda Hernandez Sandoval	
Laura Leticia Gaona Tamez	
Gabriel Aguilera Mancilla	
Blanca Estela Montano Perez	
Juan Jesus Nahuat Arreguin	
Sergio Arcos Moreno	
DOI 10.22533/at.ed.41321160110	
CAPÍTULO 11	135
COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS: ESTUDO DE CASO COM EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DE JANAÚBA/MG	
Fábio Cantuária Ribeiro	
Talita Ribeiro da Luz	
DOI 10.22533/at.ed.41321160111	
CAPÍTULO 12	147
O SEGUNDO IDIOMA NAS EMPRESAS MULTINACIONAIS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA	
Roselis Natalina Mazzuchetti	
Luís Felipe Mazzuchetti Ortiz	
DOI 10.22533/at.ed.41321160112	

CAPÍTULO 13.....	154
INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL E SEUS HOT-TOPICS	
Giulia Xisto de Oliveira	
Debora Vestena	
Isabela Marques Kumer	
Gabriel Biondo Brasil	
Jaíne Pompeo Rodrigues	
Karine da Silveira Aquino	
Antonio Marcos Bezerra	
Eduarda Tschiedel da Silva	
Gabriela Campos Comin	
Marcella de Oliveira Xarão	
Victor Cesar Rodrigues Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.41321160113	
CAPÍTULO 14.....	168
INOVAÇÃO EMPREENDEDORA NA CADEIA PRODUTIVA DE PEDRAS PRECIOSAS DA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
Carine Dalla Valle	
Andrea Cristina Dorr	
DOI 10.22533/at.ed.41321160114	
CAPÍTULO 15.....	182
O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO NA ASSESSORIA DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA A INOVAÇÃO. UM ESTUDO EM EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA	
Carlos Roberto Alves	
DOI 10.22533/at.ed.41321160115	
CAPÍTULO 16.....	194
FATORES INIBIDORES AO DESENVOLVIMENTO DE PATENTES EM MPES: UM ESTUDO NO SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS	
Rômulo Prezotto	
Djair Picchiali	
DOI 10.22533/at.ed.41321160116	
CAPÍTULO 17.....	218
DESENVOLVIMENTO DA TEORIA CONTÁBIL PARA AUXILIAR A GOVERNANÇA CORPORATIVA: PROPOSTAS DE OPORTUNIDADES DE PESQUISAS	
Rafael Araújo Sousa Farias	
João Barbosa França	
Jonatas Dutra Sallaberry	
DOI 10.22533/at.ed.41321160117	
CAPÍTULO 18.....	234
ALTERAÇÕES NAS NORMAS E OS EFEITOS NAS VARIÁVEIS FUNDAMENTALISTAS:	

UM ESTUDO NAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NA B3

Josicarla Soares Santiago
Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante
Fabiano Ferreira Batista
Yara Magaly Albano Soares

DOI 10.22533/at.ed.41321160118

CAPÍTULO 19.....247

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM PEQUENA E MICRO EMPRESA, SÃO LUÍS – MA/ BRASIL

Diego Padilha Trindade

DOI 10.22533/at.ed.41321160119

CAPÍTULO 20.....274

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Renato Luft
Cleber de Araujo
Jeysonn Isaac Balbinot
Daniel Artur Seelig

DOI 10.22533/at.ed.41321160120

CAPÍTULO 21.....287

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: PLANEJAMENTO URBANO NA REGIÃO DE MANGUINHOS A PARTIR DO PAC-FAVELAS E SUAS IMPLICAÇÕES

Leonardo Machado Coelho Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.41321160121

CAPÍTULO 22.....295

AS ENTIDADES DE DIREITO PÚBLICO, DEVEM ACEITAR A CAUSA DE IMPOSTO DE VALOR AGREGADO NO MÉXICO

Rosa Hilda Hernandez Sandoval
Laura Leticia Gaona Tamez
Gabriel Aguilera Mancilla
Juan Jesus Nahuat Arreguin
Blanca Estela Montano Perez
Valentin Alonso Novelo
Gustavo Alberto Barredo Baqueiro
Sergio Arcos Moreno

DOI 10.22533/at.ed.41321160122

CAPÍTULO 23.....308

VARIÁVEIS QUE AFETAM A INTENÇÃO EMPREENDEDORA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Juana María Saucedo Soto
Juan Bernardo Amezcua Núñez
Alicia del Socorro de la Peña de León

Viridiana Galván Maldonado

DOI 10.22533/at.ed.41321160123

CAPÍTULO 24.....320

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA PESQUISA DE MARKETING

Danielle Lisboa da Motta

Jorge Alberto Velloso Saldanha

Heleno Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.41321160124

CAPÍTULO 25.....336

SATISFACCIÓN Y CULTURA ORGANIZACIONAL: ELEMENTOS INNOVADORES EN LA CALIDAD EN EL SERVICIO EN UNIVERSIDADES PÚBLICAS MEXICANAS

Valentín Alonso-Novelo

Laura Leticia Gaona-Tamez

Jorge Ramón Salazar Cantón

Gabriel Aguilera Mancilla

Rosa Hilda Hernández-Sandoval

DOI 10.22533/at.ed.41321160125

SOBRE O ORGANIZADOR.....347

ÍNDICE REMISSIVO.....348

ASSÉDIO MORAL: ANÁLISE DO TEMA POR MEIO DE UMA BIBLIOMETRIA

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 14/10/2020

Lúgia Maria Heinzmann

Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA)
Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)
Foz do Iguaçu - Pr
<http://lattes.cnpq.br/4520731899644866>

Valdir Machado Valadão Júnior

Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN)
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Uberlândia - MG
<http://lattes.cnpq.br/1901493718203318>

RESUMO: Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que aborda o assédio moral em ocorrências no Brasil Central e na região Centro Oeste. O objetivo do estudo foi analisar a produção científica internacional e nacional sobre assédio moral por meio de um estudo bibliométrico, no período compreendido entre os anos de 1999 e 2015. A pesquisa é descritiva e de abordagem quantitativa. Observou-se a classificação adotada pela CAPES, o *Qualis* 2014, válido para a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (periódicos classificados nos estratos A1, A2, B1 e B2). Pesquisou-se com as palavras: “assédio moral”; “*bullying*”; “*harassment*”; “*mobbing*” e “*acoso laboral*”. Foram analisados 83 artigos e como principais resultados: as publicações sobre o tema têm sido realizadas por diferentes áreas de conhecimento, demonstrando o seu caráter

interdisciplinar; as publicações dos periódicos nacionais se encontram mais pulverizadas em distintos periódicos; a produção intelectual da temática, tanto nos artigos internacionais quanto nacionais, está concentrada em autores que optam por escrever em parceria em pequenos grupos e também de forma individualizada. Evidencia-se que se faz necessário expandir o conhecimento e a produção científica sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Assédio moral; bibliometria; interdisciplinar.

HARASSMENT: ANALYSIS OF THE THEME BY MEANS OF AN BIBLIOMETRY

ABSTRACT: This work is part of a research project that addresses harassment in occurrences in Central Brazil and in the Midwest region. The aim of the study was to analyze the international and national scientific production about harassment through a bibliometric study, in the period between the years 1999 and 2015. The research is descriptive and quantitative approach. It was observed the classification adopted by CAPES, the *Qualis* 2014, valid for the area of Administration, Accounting Sciences and Tourism (journals classified in strata A1, A2, B1 and B2). Researched with the words: “harassment”; “bullying”; “mobbing” and “workplace harassment”. We analyzed 83 articles and the main results: publications on the theme have been held in different areas of knowledge, demonstrating its interdisciplinary character; the publications of national journals are more sprayed in different journals; the production of theme intellectual, much the international articles

how much the nationals, it's concentrated on authors who choose to write together in small groups and also individually. It is evidenced that it is necessary to expand knowledge and the scientific production on the theme.

KEYWORDS: Harassment; bibliometry; interdisciplinary.

1 | INTRODUÇÃO

As organizações definem de forma explícita ou implícita por meio de sua cultura, determinadas estruturas, padrões de relações interpessoais e intergrupais e níveis de intimidade nessas relações. Também constroem as condições e o ambiente em que o trabalho deve ser realizado, os graus de autoridade, autonomia e de responsabilidade dos envolvidos. (FREITAS; HELOANI; BARRETO, 2008).

Ainda de acordo com os mesmos autores, ambientes em que vigoram uma cultura e clima organizacionais permissivos tornam o relacionamento entre os indivíduos desrespeitoso e insultos e abusos intencionais podem ocorrer.

Para Martiningo Filho e Siqueira (2008), o bom funcionamento das organizações não pode ser visto unicamente pelos resultados econômicos, mas também por seu ambiente de trabalho, sendo este saudável, irá fazer com que as pessoas tenham prazer em trabalhar e as mesmas se dedicarão à organização.

A organização, em um processo competitivo, pode fragilizar os indivíduos para atingir os objetivos, sendo complacente com certos abusos de poder. Transformando-se em um ambiente ideal para o crescimento de formas de assédio moral (CORRÊA; CARRIERI, 2007). O assédio no trabalho é algo tão antigo quanto o próprio trabalho, mas há pouco tempo foi identificado como um fenômeno destruidor desse ambiente, fazendo com que os desgastes psicológicos provocados nas pessoas contribuam para a diminuição da produtividade e para o aumento do absenteísmo (HIRIGOYEN, 2014).

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que aborda o assédio moral em ocorrências no Brasil Central e na região Centro Oeste, sendo que o estudo bibliométrico corresponde à primeira atividade do projeto e visa apurar e analisar as publicações que abordaram a temática do assédio moral em Periódicos Internacionais e Nacionais. Para isso, observou-se a classificação adotada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, ou seja, o *Qualis* 2014 válido para a área de avaliação de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (os periódicos pesquisados estão classificados nos estratos A1, A2, B1 e B2).

Portanto, o objetivo do estudo é analisar a produção científica internacional e nacional sobre assédio moral por meio de um estudo bibliométrico, no período compreendido entre os anos de 1999 e 2015.

Os estudos bibliométricos tem início a partir do século passado como “um sintoma

da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica” (ARAÚJO, 2006, p. 12). Com este tipo de estudo se procura a mensuração tanto da frequência de um assunto ou autor, quanto da concentração ou da dispersão de determinado tema.

Busca-se com a pesquisa contribuir para o avanço e a disseminação do conhecimento científico sobre a temática do assédio moral na área dos estudos organizacionais. Também contribuir por meio de uma reflexão acerca dos esforços da academia internacional e nacional em disseminar o tema, principalmente com pesquisas na área de administração, sendo que é esta área que forma gestores e líderes que podem prevenir que o assédio moral ocorra ou coibir a existência do mesmo nas organizações.

Além da introdução, se apresenta na segunda parte uma breve abordagem sobre o assédio moral, na terceira parte são expostos os procedimentos metodológicos, na quarta parte apresentam-se os resultados e discussões e, por fim, as considerações finais seguidas das referências.

2 | ASSÉDIO MORAL: UMA BREVE ABORDAGEM

A autora Hirigoyen em 1998 utilizou pela primeira vez a expressão “assédio moral” para falar da violência perversa no cotidiano das famílias e do mundo do trabalho. A referida autora considerou a violência como insidiosa e destrutiva que se repete no tempo e que visa destruir psicicamente o outro (FREITAS; HELOANI; BARRETO, 2008).

Ainda de acordo com os mesmos autores, no Brasil, o primeiro artigo acadêmico sobre o assédio moral nas organizações foi escrito por Freitas em 2001. Em outros trabalhos, a autora discute o modelo de gestão contemporânea e questiona as responsabilidades organizacionais na construção de um ambiente de trabalho mais saudável, bem como avalia os níveis de prejuízos causados pelo assédio moral.

Esse fenômeno foi estudado inicialmente nos anos de 1980 pelo pesquisador em psicologia do trabalho (LEYMANN, 1996), que atuou na Suécia e denominou o fenômeno de *mobbing*.

Para Leymann, o *mobbing* consiste em manobras hostis e frequentes direcionadas a uma pessoa em um ambiente de trabalho. O termo *bullying* é considerado mais amplo que o termo *mobbing*, consiste em deboches que podem fazer com que o indivíduo se isole, ou podem ser agressões físicas ou sexuais. Por sua vez, o termo *harassment* foi introduzido nos Estados Unidos em 1990 por um artigo do mesmo autor, tem a conotação de assédio moral, que geralmente ocorre por meio de agressões mais sutis (HIRIGOYEN, 2015).

Como definição de assédio moral Hirigoyen (2015, p. 17) apresenta que “é qualquer conduta abusiva que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho”. Importante destacar a parte referente à “repetição ou sistematização”,

que assim deixa claro que situações de desrespeito esporádicas não são consideradas assédio moral. Quando se trata de casos de assédio moral, este pode ocorrer em todas as direções, tanto de superiores e subordinados, quanto de colegas de trabalho, ou seja, pode ser descendente, ascendente, horizontal ou misto (LEYMANN, 1996; FREITAS, 2001; HIRIGOYEN, 2015).

Para Freitas, Heloani e Barreto (2008) a competição generalizada reforça o sentimento de hostilidade, inveja e indiferença ao outro nos ambientes organizacionais, o que parece uma nova forma de violência social. Muitas vezes as pessoas a pretexto da tolerância tornam-se complacentes com atos de violência indireta e de acordo com Hirigoyen (2014, p. 11) “por meio de palavras aparentemente inofensivas, alusões, sugestões ou não ditos, é efetivamente possível desequilibrar uma pessoa, ou até destruí-la, sem que os que a rodeiam intervenham”. Alguns indivíduos podem ter a necessidade de desfazer as outras pessoas para se sentirem com sua autoestima elevada.

O assédio moral é mais comum em ocasiões de uso do poder e visa atingir a autoestima, segurança ou imagem do indivíduo, fazendo com que o mesmo passe a duvidar de sua competência (CORRÊA; CARRIERI, 2007).

Em decorrência do assédio moral, têm-se como consequências no nível individual, o afastamento do trabalho, a perda do emprego, o sentimento de nulidade e de injustiça, a descrença e a apatia podem ter efeitos colaterais, como o alcoolismo e as drogas, gerando um círculo vicioso difícil de ser rompido. No nível organizacional, o afastamento de pessoal por doenças e acidentes de trabalho, a elevação de absenteísmo e *turnover*, a queda de produtividade e da qualidade do clima de trabalho, os custos judiciais das indenizações, os custos da imagem, a desmotivação interna e a redução da atratividade de talentos. No nível social, acidentes de trabalho e incapacitação precoce de profissionais aumentam despesas médicas e benefícios previdenciários, aposentadorias, desestruturação familiar e social das vítimas, perda do investimento social realizado em educação e formação profissional (FREITAS; HELOANI; BARRETO, 2008). Pelas inúmeras consequências é importante conscientizar a todos sobre o fato de que o assédio moral é algo devastador na vida de um indivíduo e que ele diz respeito a todas as pessoas.

Neste sentido, Hirigoyen (2015) afirma que agir é não somente ajudar as vítimas a se tratar, mas sim tomar medidas concretas para cessar os comportamentos assediadores e principalmente mudar os contextos nos quais ocorreram.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo referente ao objetivo enquadra-se como pesquisa descritiva, na qual “os planos de pesquisa descritiva em geral são estruturados e especificamente criados para medir as características descritas em uma questão de pesquisa” (HAIR, Jr. *et al.*, 2005, p. 86).

Com relação à abordagem se caracteriza como quantitativa e quanto aos procedimentos, enquadra-se como pesquisa documental, por ter sido desenvolvida com base em artigos científicos de periódicos internacionais e nacionais. Ressalta-se que para o estudo observou-se a classificação adotada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, ou seja, o *Qualis* 2014 válido para a área de avaliação de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Foram pesquisados 48 periódicos *Qualis* A1; 39 periódicos *Qualis* A2; 22 periódicos *Qualis* B1 e 30 periódicos *Qualis* B2, totalizando 139 periódicos, destes, 77 internacionais e 62 nacionais. O período das publicações analisadas compreende os anos entre 1999 e 2015. Os periódicos pesquisados estão classificados nos estratos *Qualis* e mencionados na Figura 1.

Qualis A1 - *Benchmarking; Business Process Management Journal; Canadian Journal of the Administrative Sciences; European Journal of Marketing; Gender, Work and Organization; Governance; Group Decision and Negotiation; Health Care Management Review; Human Relations; Industrial Management + Data Systems; Industrial Marketing Management; International Business Review; International Journal of Accounting Information Systems; International Journal of Manpower; International Journal of Operations & Production Management; International Journal of Production Economics; International Journal of Production Research; International Journal of Project Management; International Journal of Quality and Reliability Management; International Journal of Retail & Distribution Management; Journal of Banking & Finance; Journal of Business Ethics; Journal of Business Research; Journal of Consumer Psychology; Journal of Engineering and Technology Management; Journal of Forecasting; Journal of Global Information Management; Journal of High Technology Management Research; Journal of Interactive Marketing; Journal of International Business Studies; Journal of International Financial Markets, Institutions & Money; Journal of Knowledge Management; Journal of Managerial Psychology; Journal of Manufacturing Technology Management; Journal of Public Administration Research and Theory; Journal of Retailing and Consumer Services; Journal of Small Business Management; Journal of the Academy of Marketing Science; Long Range Planning; Management Decision; New Technology, Work and Employment; Omega The International Journal of Management Science; Organization; Public Administration Review; Psychology & Marketing; Socio-Economic Planning Sciences; Systems Research and Behavioral Science; Technological Forecasting & Social Change.* **Qualis A2** - *American Journal of Political Science; BAR. Brazilian Administration Review; British Journal of Psychology; Cadernos EBAPE.BR; Cadernos de Saúde Pública; Cognition and Emotion; Comparative Political Studie; Creativity and Innovation Management; Critical Perspectives on International Business; Emerging Markets Review; European Business Review; European Journal of Operational Research; Gender in Management; Industrial and Commercial Training; Innovation: Management, Policy and Practice; International Entrepreneurship and Management Journal; International Journal of Consumer Studies; International Journal of Entrepreneurship and Small Business; International Journal of Innovation Management; Issues in Mental Health Nursing; Journal of Cross-Cultural Psychology; Journal of Optimization Theory and Applications; Latin American Research Review; Leadership; MIR. Management International Review; Measurement; Negotiation Journal; Organizações & Sociedade; Public Organization Review; RAC. Revista de Administração Contemporânea; RAE. Revista de Administração de Empresas; RAUSP-e Revista de Administração da USP eletrônica; Revista Brasileira de Gestão de Negócios; Revista Contabilidade & Finanças; Revista de Administração (FEA-USP); RAP. Revista de Administração Pública; The International Journal of Productivity and Performance Management; Thunderbird International Business Review; Work.*

(continua)

Qualis B1 - Ambiente & Sociedade; BBR. Brazilian Business Review; Caderno CRH Centro de Recursos Humanos; Ciência e Saúde Coletiva; Contabilidade Vista & Revista; Contaduría y Administración; Enfoque: Reflexão Contábil; Gestão & Produção; Nova Economia; Novos Estudos CEBRAP Centro Brasileiro de Análise e Planejamento; Psicologia: Reflexão e Crítica; RAM. Revista de Administração Mackenzie; REAd. Revista Eletrônica de Administração; Revista Brasileira de Ciências Sociais; Revista Brasileira de Enfermagem; Revista Contemporânea de Contabilidade; Revista Universo Contábil; Revista da Escola de Enfermagem da USP; Revista de Contabilidade e Organizações; Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação; Revista de Sociologia e Política; Sociologias. **Qualis B2** - Administração Pública e Gestão Social; Avaliação Psicológica; Base: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos; Cadernos Saúde Coletiva; Desenvolvimento em Questão; Estudos Avançados; Estudos de Psicologia (UFRN); Faces: Revista de Administração; Gestão & Regionalidade; Interações (UCDB); Organizações Rurais & Agroindustriais; Paidéia (USP Ribeirão Preto); Produção; Psicologia & Sociedade; Psicologia: Ciência e Profissão; Psicologia: Teoria e Pesquisa; Psicologia: Teoria e Prática; RAI: Revista de Administração e Inovação; Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional; Revista Mal-Estar e Subjetividade; Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão; REVRENE: Revista da Rede de Enfermagem; Revista de Administração da UFSM; Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC); Revista de Políticas Públicas (UFMA); Revista de Administração da Unimep; Saúde em Debate; Saúde e Sociedade; Texto & Contexto Enfermagem; Trabalho, Educação e Saúde.

Figura 1: Periódicos pesquisados

Fonte: dados da pesquisa

Para realização deste estudo, observaram-se alguns critérios apresentados em outros estudos, sendo eles: Mendonça; Santos e Paula (2015) que analisaram o panorama da pesquisa nacional sobre a temática do assédio moral do período entre 2000 e 2014 nos anais do EnANPAD e em periódicos de estrato no mínimo B1 do Sistema Capes/Qualis; Heinzmann e Dreher (2012) que analisaram artigos sobre as temáticas de governança corporativa e sustentabilidade em anais de eventos do período entre 2002 e 2009; Heinzmann e Sampaio (2010) que analisaram artigos sobre a temática da ecossocioeconomia em anais de eventos e periódico do período entre 1999 e 2009; Machado (2008) que analisou artigos sobre a temática de inovação publicados nos anais do EnANPAD do período entre 1997 e 2007; Caldas; Tonelli e Lacombe (2002) que analisaram artigos da área de Recursos Humanos do EnANPADs da década de 1990.

3.1 Critérios para Seleção e Análise dos Artigos

Pesquisou-se nos periódicos com as palavras de busca: “assédio moral”; “*bullying*”; “*harassment*”; “*mobbing*” e “*acoso laboral*” no título, resumo e palavras chave. Ressalta-se que no caso das palavras “*bullying*” e “*mobbing*” o enfoque deveria estar relacionado ao assédio no trabalho e não no sentido de assédio entre estudantes. A pesquisa dos artigos foi realizada no período de 04 a 18 de janeiro de 2016, observando o *Qualis* 2014 válido para a área de avaliação de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, como anteriormente mencionado. Como resultado encontrou-se 50 artigos nos periódicos internacionais e 38 artigos nos periódicos nacionais, totalizando 88 artigos. No caso dos artigos encontrados nos periódicos internacionais todos foram considerados válidos. E no caso dos artigos

encontrados nos periódicos nacionais foram considerados válidos para análise 33 artigos, pois a partir da leitura dos mesmos identificou-se que cinco artigos que continham um dos descritores anteriormente mencionados abordavam a temática do assédio moral de forma tangencial. Observa-se que na busca nos periódicos internacionais encontrou-se muitas publicações sobre o tema de assédio sexual.

Utilizou-se o *Software Excel*® para desenvolver uma base de dados. Os dados estabelecidos para a análise foram: publicações por ano; identificação do periódico; área de publicação; instituições (considerado o vínculo mencionado na época da publicação); autores mais prolíficos; tipo de pesquisa quanto ao objetivo; método de abordagem e formas de coleta de dados. A seguir apresenta-se a análise dos achados da pesquisa.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados são apresentados na sequência dos dados estabelecidos no tópico anterior.

4.1 Publicações por Ano

A Figura 2 apresenta o número de artigos publicados por ano que abordaram a temática do assédio moral no trabalho.

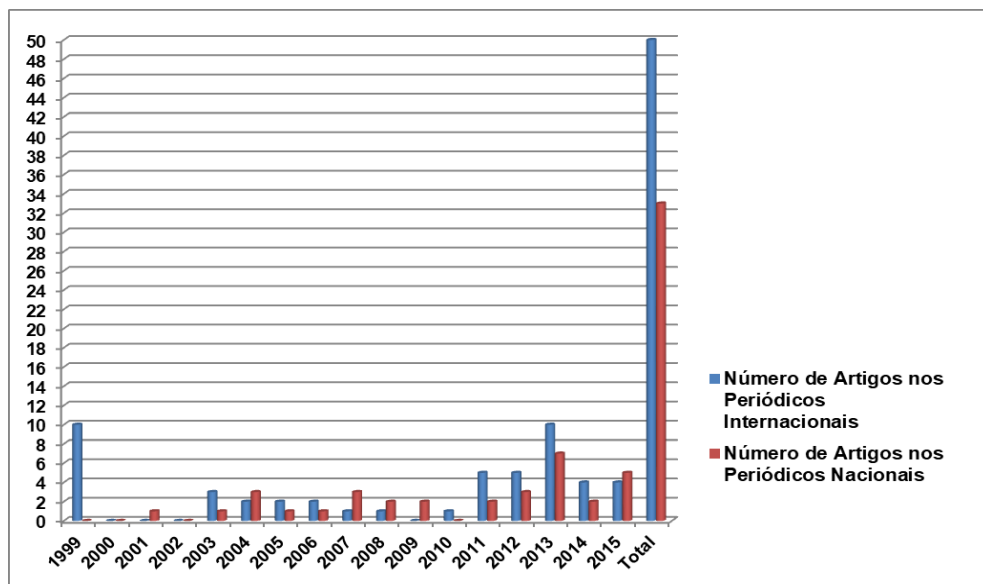


Figura 2: Publicações por Ano

Fonte: dados da pesquisa

Do total de 83 artigos 50 foram publicados nos periódicos internacionais e 33 nos periódicos nacionais. Destaca-se que os anos de 1999 e 2013 apresentaram o maior número de publicações nos periódicos internacionais, 10 (20%) publicações em cada e os anos de 2011 e 2012 com cinco (10%) publicações em cada. Quanto às publicações nos periódicos nacionais, os anos de 2013 e 2015 apresentaram o maior número, sete (21,2%) e cinco (15,2%) publicações respectivamente. Nos demais anos, tanto nos periódicos internacionais quanto nos nacionais, as publicações foram inferiores ao número de quatro por ano.

Ainda com base na Figura 2 pode-se inferir que após o ano de 1999 houve um espaço temporal com poucas publicações e que a partir do ano de 2011 a academia retomou as publicações sobre assédio moral no trabalho. Também se pode inferir que pelos dados apresentados se faz necessário expandir o conhecimento e as pesquisas sobre a temática abordada.

4.2 Identificação dos Periódicos e Área de Publicação

Importante resgatar que um dos critérios de seleção foi o *Qualis* 2014 válido para a área de avaliação de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (os periódicos pesquisados estão classificados como A1, A2, B1 e B2).

As publicações nos periódicos internacionais estão distribuídas em 12 periódicos. Destaca-se uma concentração dos artigos publicados (74%) em três *Journals*: *International Journal of Manpower* com 30% das publicações; *Journal of Business Ethics* e o *Journal of Managerial Psychology* com 22% cada.

Periódicos Internacionais	Número de Artigos	%
<i>International Journal of Manpower</i>	15	30
<i>Journal of Business Ethics</i>	11	22
<i>Journal of Managerial Psychology</i>	11	22
<i>Gender, Work and Organization</i>	3	6
<i>Contaduría y Administración</i>	2	4
<i>Industrial and Commercial Training</i>	2	4
<i>British Journal of Psychology</i>	1	2
<i>Journal of Business Research</i>	1	2
<i>Human Relations</i>	1	2
<i>Management Decision</i>	1	2
<i>Organization</i>	1	2
<i>Public Organization Review</i>	1	2
Total	50	100

Tabela 1: Identificação dos Periódicos Internacionais

Fonte: dados da pesquisa

É válido ressaltar que as 10 publicações do ano de 1999 foram realizadas no *International Journal of Manpower*, no volume 20, números 1/2. E seis das 10 publicações nos periódicos internacionais do ano de 2013 foram realizadas no *Journal of Managerial Psychology* (sendo três no volume 28, número 3, duas no número 4 e uma no volume 23, no número 5).

Por sua vez, as publicações nos periódicos nacionais estão distribuídas em 18 periódicos, conforme Tabela 2. Sendo que 42,6% dos artigos foram publicados em três periódicos: RAE Revista de Administração de Empresas (15,2%); Cadernos EBAPE.BR (15,2%) e Psicologia & Sociedade (12,2%).

Periódicos Nacionais	Número de Artigos	%
RAE Revista de Administração de Empresas	5	15,2
Cadernos EBAPE.BR	5	15,2
Psicologia & Sociedade	4	12,2
Organizações & Sociedade	2	6,1
Revista de Administração da UFSM	2	6,1
Revista Mal-Estar e Subjetividade	2	6,1
Trabalho, Educação e Saúde	2	6,1
Administração Pública e Gestão Social	1	3,0
Paidéia (USP Ribeirão Preto)	1	3,0
Produção	1	3,0
Psicologia: Teoria e Pesquisa	1	3,0
RAC Revista de Administração Contemporânea	1	3,0
RAM Revista de Administração da Mackenzie	1	3,0
RAP Revista de Administração Pública	1	3,0
Revista de Administração (FEA-USP)	1	3,0
Revista de Ciências da Administração (UFSC)	1	3,0
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	3,0
REVRENE Revista da Rede de Enfermagem	1	3,0
Total	33	100

Tabela 2: Identificação dos Periódicos Nacionais

Fonte: dados da pesquisa

Quanto às áreas de conhecimento das publicações, nos periódicos internacionais apresentaram as áreas de Administração com 38 artigos (76%) e Psicologia com 12 artigos (24%). Nos periódicos nacionais apresentaram as áreas de Administração com 21 artigos (63,6%); Psicologia com 8 artigos (24,2%); Enfermagem com 2 artigos (6,1%) e área da Saúde com 2 artigos (6,1%). O resultado referente às áreas de publicações nos periódicos nacionais corrobora o mencionado por Freitas; Heloani e Barreto (2008), as publicações sobre o tema têm sido realizadas por diferentes áreas de conhecimento, o que demonstra o seu caráter interdisciplinar.

Pode-se inferir que as publicações dos periódicos nacionais se encontram mais pulverizadas em distintos periódicos e em diferentes áreas de conhecimento do que as publicações dos periódicos internacionais.

Optou-se por apresentar nas Tabelas 3 e 4 a identificação das instituições as quais tiveram mais de dois autores vinculados (considerado o vínculo mencionado na época da publicação).

4.3 Vínculo com Instituições de Ensino Superior

Na Tabela 3 destacam-se a *University of Bergen* e a *University of Leuven* com número de seis autores vinculados a cada. No caso da primeira mencionada também com o maior número de artigos.

Instituições de Ensino Superior	Número de Autores	Número de Artigos
<i>University of Bergen</i> (Noruega)	6	5
<i>University of Leuven</i> (Bélgica)	6	2
<i>Instituto Politécnico Nacional</i> (México)	3	1
<i>University of Stavanger</i> (Noruega)	3	2
<i>Koç University</i> (Turquia)	3	1
<i>Brunel University London</i> (Reino Unido)	2	1
<i>Central Queensland University</i> (Austrália)	2	1
<i>Erasmus University Rotterdam</i> (Holanda)	2	1
<i>Griffith University</i> (Austrália)	2	3
<i>La Trobe University</i> (Austrália)	2	1
<i>Leeds Metropolitan University</i> (Reino Unido)	2	1
<i>National Institute of Occupational Health</i> (Noruega)	2	1
<i>Nova Southeastern University</i> (Estados Unidos)	2	2
<i>State University of New York at Buffalo</i> (Estados Unidos)	2	1
<i>University of London</i> (Reino Unido)	2	1
<i>University of Manchester</i> (Reino Unido)	2	2
<i>University of Mississippi</i> (Estados Unidos)	2	1
<i>University of Silesia</i> (Polônia)	2	1
<i>University of Victoria</i> (Canadá)	2	1
<i>Utrecht University</i> (Holanda)	2	1
Total	51	30

Tabela 3: Identificação das Instituições de Ensino Superior – Periódicos Internacionais

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que além das 20 instituições listadas, as quais têm 51 autores vinculados e estes estão presentes em 30 artigos, encontrou-se mais 54 instituições de ensino superior e sete empresas as quais tem um autor(a) vinculado(a).

Referente à Tabela 4 da identificação das Instituições de Ensino Superior nos Periódicos Nacionais destacam-se a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal do Rio Grande do

Norte (UFRN) com número de seis autores vinculados a cada. Quanto ao maior número de artigos destacam-se a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) com cinco artigos cada.

Instituições de Ensino Superior	Número de Autores	Número de Artigos
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	6	5
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	6	2
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	6	1
Universidade de Brasília - UNB	4	2
Universidade de Fortaleza - UNIFOR	4	2
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	3	3
Fundação Getúlio Vargas - FGV/SP	3	5
Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT	3	2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	3	1
Universidad de Guadalajara - México	3	1
Universidade Católica Dom Bosco - UCDB	2	1
Universidade Estadual do Ceará - UECE	2	1
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	2	1
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	2	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	2	2
Total	51	30

Tabela 4: Identificação das Instituições de Ensino Superior – Periódicos Nacionais

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que além das 15 instituições listadas na Tabela 4, as quais têm 51 autores vinculados e estes estão presentes em 30 artigos, encontrou-se mais 21 instituições de ensino superior e uma empresa, as quais tem um autor(a) vinculado(a).

4.4 Autores mais Prolíficos

Os 50 artigos publicados nos periódicos internacionais foram escritos por um total de 123 autores, tem artigos com um autor até artigo com 22 autores (sendo que este último é um estudo comparativo realizado em seis continentes). Predominaram artigos escritos por um autor (18 artigos (36%)) e artigos escritos por três autores (14 artigos (28%)).

Os 33 artigos publicados nos periódicos nacionais foram escritos por um total de 70 autores, tem artigos com um autor até artigos com seis autores. Predominaram artigos escritos por dois autores (12 artigos (36,3%)) e artigos escritos por um autor (sete artigos (21,2%)).

Na Tabela 5 apresentam-se os autores com maior incidência de publicações, optou-se por relacionar os que estão mencionados em dois ou mais artigos.

Autores Internacionais	Número de Artigos por Autor	Autores Nacionais	Número de Artigos por Autor
Ståle Einarsen	5	Alexandre de Pádua Carrieri	4
Charlotte Rayner	3	Maria Éster de Freitas	4
Michael Sheehan	3	Suzana da Rosa Tolfo	3
Al-Karim Samnani	2	Alessandra Morgado Horta Côrrea	2
Anja Van den Broeck	2	Alessandra Rodrigues Jacoby	2
Denise Salin	2	Ana Paula Paes de Paula	2
Elfi Baillien	2	Cristiani Garrido de Andrade	2
Gabriele Giorgi	2	Isabelle Cristinne Pinto Costa	2
Gro Ellen Mathisen	2	Marcus Vinicius Soares Siqueira	2
Hans De Witte	2	Solange Fátima Geraldo da Costa	2
Helge Hoel	2	Thiago Soares Nunes	2
Jeroen Camps	2		
Jeroen Stouten	2		
Michelle Barker	2		

Tabela 5: Autores Prolíficos

Fonte: dados da pesquisa

Referente aos autores internacionais destacam-se Ståle Einarsen com cinco artigos publicados (10%), Charlotte Rayner e Michael Sheehan com três artigos cada (6% cada). Quanto aos autores nacionais destacam-se Alexandre de Pádua Carrieri e Maria Éster de Freitas com quatro artigos cada (12% cada) e Suzana da Rosa Tolfo com três artigos (9%).

Observa-se que os autores Ståle Einarsen e Gro Ellen Mathisen escreveram em parceria dois artigos. No mesmo sentido, os autores Charlotte Rayner, Michael Sheehan e Michelle Barker escreveram em parceria dois artigos e os autores Anja Van den Broeck, Elfi Baillien, Hans De Wite, Jeroen Camps e Jeroen Stouten também escreveram em parceria dois artigos. Os autores Denise Salin e Helge Hoel escreveram em parceria um artigo. Ou seja, no coletivo, os quatorze autores internacionais da Tabela 5, escreveram como autores ou coautores 18 artigos (36%).

Ainda observa-se que os autores Alexandre de Pádua Carrieri e Alessandra Morgado Horta Côrrea escreveram em parceria dois artigos e Alexandre de Pádua Carrieri e Marcus Vinicius Soares Siqueira escreveram em parceria um artigo. No mesmo sentido, os autores Suzana da Rosa Tolfo e Thiago Soares Nunes escreveram em parceria dois artigos e as autoras Cristiani Garrido de Andrade, Isabelle Cristinne Pinto Costa e Solange Fátima Geraldo da Costa também escreveram em parceria dois artigos. Ou seja, no coletivo, os onze autores nacionais da Tabela 5, escreveram como autores ou coautores 18 artigos (54,5%).

Com base nessas observações e no predomínio da quantidade de autores por artigo pode-se inferir que a produção intelectual da temática de assédio moral, tanto nos artigos publicados internacionalmente quanto nacionalmente, está concentrada em autores que optam por escrever em parceria em pequenos grupos e também de forma individualizada.

Ainda é possível constatar que o tema se concentra entre poucos autores e a maioria deles não traz o assédio moral como assunto central em suas pesquisas, ele aparece como um complemento a temas como cultura ou comportamento organizacional.

4.5 Tipo de Pesquisa Quanto ao Objetivo e Método de Abordagem

Referente aos artigos publicados nos periódicos internacionais 13 artigos (26%) são teóricos e 37 artigos (74%) são teóricos empíricos. Por sua vez, nos periódicos nacionais nove artigos (27,3%) são teóricos e 24 artigos (72,7%) são teóricos empíricos.

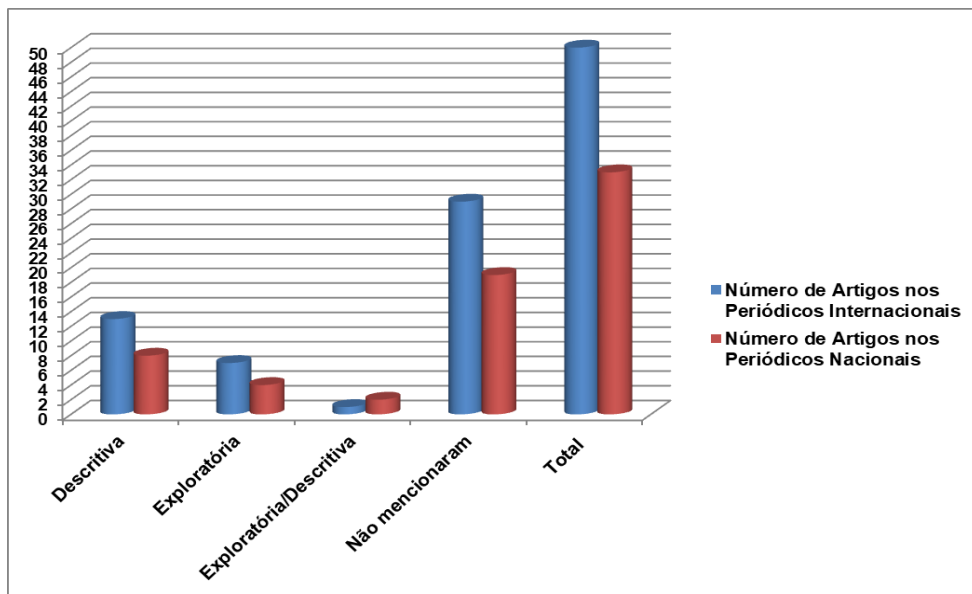


Figura 3: Tipo de Pesquisa Quanto ao Objetivo

Fonte: dados da pesquisa

Com relação ao tipo de pesquisa quanto ao objetivo a Figura 3 apresenta que 13 artigos (26%) dos periódicos internacionais classificaram a pesquisa como descritiva. Oito artigos (24,2%) dos periódicos nacionais também classificaram da mesma forma.

Os artigos que não mencionaram a classificação quanto ao tipo de pesquisa são representativos, 29 artigos (58%) dos periódicos internacionais e 19 artigos (57,6%) dos periódicos nacionais.

Referente ao método de abordagem destaca-se nos artigos publicados nos periódicos internacionais que tanto o método qualitativo quanto o quantitativo foram identificados no mesmo número de artigos, 24 cada (48% cada). Nos artigos publicados nos periódicos nacionais o método qualitativo se faz presente em 27 artigos (81,8%).

Por sua vez, a utilização da combinação dos dois métodos é mencionada em dois artigos (4%) nos periódicos internacionais e em dois artigos (6,1%) nos periódicos nacionais.

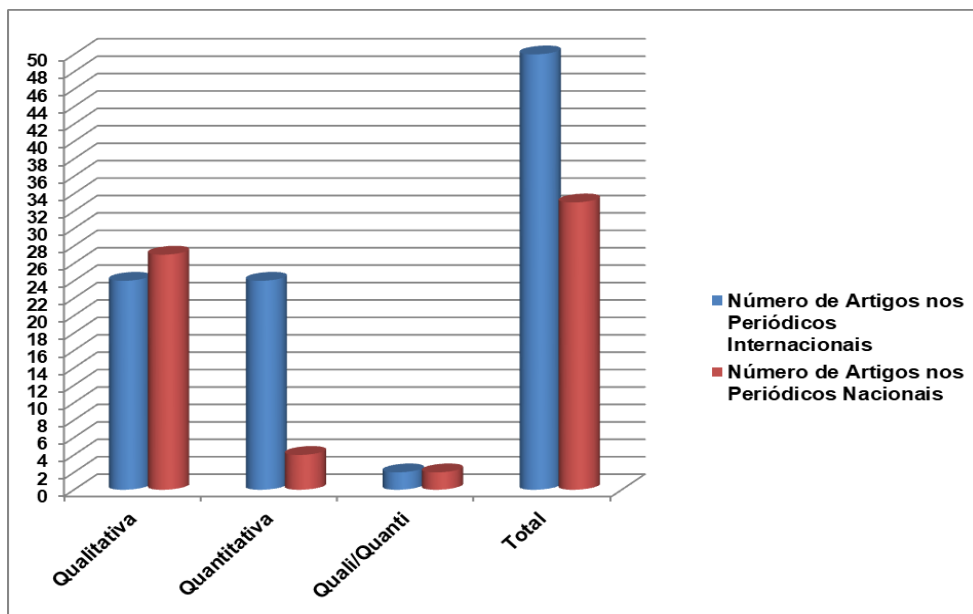


Figura 4: Método de Abordagem

Fonte: dados da pesquisa

Destaca-se nas publicações dos periódicos nacionais o predomínio do método qualitativo, o que demonstra que existem oportunidades para realização de pesquisas com a utilização de métodos quantitativos ou da combinação dos dois métodos.

4.6 Formas de Coleta de Dados

Importante observar que para a análise das formas de coleta de dados foram analisados os artigos teóricos empíricos. Observa-se que nos artigos publicados nos periódicos internacionais (37 artigos) destacam-se as formas de coleta de dados: questionário presente em 21 artigos (56,8%) e entrevista presente em oito artigos (21,6%). Nos artigos publicados nos periódicos nacionais (24 artigos) destaca-se a entrevista presente em sete artigos (29,1%).

Enquanto os artigos publicados nos periódicos internacionais apresentaram cinco tipos de formas de coleta de dados (questionário, entrevista, instrumento com escala, grupo focal e relato de história de vida/redação) os artigos publicados nos periódicos nacionais apresentaram sete tipos de coleta de dados (questionário, entrevista, narrativa de história

de vida com investigação participativa, documental, grupo focal, relato de história de vida/redação, formulário). Foram utilizadas em conjunto as formas documental e entrevista e em outro artigo as formas documental e grupo focal.

Os artigos publicados nos periódicos nacionais, mesmo sendo em menor número do que os publicados nos periódicos internacionais apresentaram maior diversificação quanto à utilização de formas de coleta de dados e quanto ao uso em conjunto de mais de um tipo de formas. Pelo fato de nas publicações dos periódicos nacionais ter predominado o uso do método qualitativo, constata-se o predomínio do uso de formas de coleta de dados indicados para este tipo de método. Também em alguns casos, o uso de mais de um tipo de forma se deve a opção dos pesquisadores por triangular os dados.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2016 completou o décimo sétimo ano de aniversário das primeiras publicações com a denominação “assédio moral”, neste sentido nos pareceu necessário revisitar o tema tanto para celebrar a sua “quase maioridade”, quanto para retomá-lo, mas olhando-o a partir de uma visão que desse a noção de tudo aquilo que foi publicado em periódicos selecionados sob critérios *Qualis*. Observa-se que o termo “maioridade” está no sentido de tempo cronológico.

O estudo analisou a produção científica internacional e nacional sobre assédio moral por meio de um estudo bibliométrico no período compreendido entre os anos de 1999 e 2015. Foram analisados 83 artigos, destes, 50 publicados em periódicos internacionais e 33 em periódicos nacionais. Realizados os passos apresentados nos procedimentos metodológicos, podem-se enaltecer alguns resultados.

As publicações sobre o tema têm sido realizadas por diferentes áreas de conhecimento, o que demonstra o seu caráter interdisciplinar; as publicações dos periódicos nacionais se encontram mais pulverizadas em distintos periódicos do que as publicações dos periódicos internacionais; a produção intelectual da temática de assédio moral, tanto nos artigos publicados internacionalmente quanto nacionalmente, está concentrada em autores que optam por escrever em parceria em pequenos grupos e também de forma individualizada; o tema se concentra entre poucos autores e a maioria deles não traz o assédio moral como assunto central em suas pesquisas, ele aparece como um complemento a temas como cultura ou comportamento organizacional.

Nas publicações dos periódicos nacionais predomina o método qualitativo, o que demonstra que existem oportunidades para realização de pesquisas com a utilização de métodos quantitativos ou da combinação dos dois métodos; ainda nos artigos publicados nos periódicos nacionais, mesmo eles sendo em menor número do que os publicados nos periódicos internacionais, eles apresentaram maior diversificação quanto à utilização de formas de coleta de dados.

Evidencia-se que se faz necessário expandir o conhecimento e a produção científica sobre a temática do assédio moral no trabalho. O estudo apresenta como limitações o fato de ter considerado o *Qualis* 2014 válido somente para a área de avaliação de Administração, Ciências Contábeis e Turismo e os periódicos pesquisados classificados nos estratos A1, A2, B1 e B2.

Como no decorrer da pesquisa encontrou-se achados nas áreas de Psicologia, Enfermagem e Saúde sugere-se que futuros trabalhos englobem também o *Qualis* válido para essas áreas e ainda os demais estratos, já que a temática tem um caráter interdisciplinar.

Quanto mais distintos olhares de pesquisadores sobre o assédio moral no trabalho, mais disseminado o tema se tornará e assim aumentarão as possibilidades de contribuições para redução da sua ocorrência. Por fim, para dar oportunidade a todas as vozes associadas ao assédio, também é relevante incluir uma parte pouco ouvida até o momento: a fala do assediador.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - e a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - pelo auxílio financeiro que possibilitou a pesquisa que originou este trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista em Questão**. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BARRETO, M. M. S. **Violência, saúde e trabalho**: uma jornada de humilhações. São Paulo: EDUC, 2003.

CALDAS, M. P.; TONELLI, M. J.; LACOMBE, B. M. B. Espelho, espelho meu: meta-estudo de produção científica em recursos humanos nos EnANPADS da década de 90. XXVI EnANPAD - Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração. **Anais...**, Salvador-BA, 2002.

CORRÊA, A. M. H.; CARRIERI, A. P. Percurso semântico do assédio moral na trajetória profissional de mulheres gerentes. **RAE Revista de Administração de Empresas**, v. 47, n. 1, p. 22-32, 2007.

EINARSEN, S. The nature and causes of bullying at work. **International Journal of Manpower**, v. 20, n. 1/2 p. 16-27, 1999.

EINARSEN, S.; HOEL, H.; ZAPF, D.; COOPER, C. L. **Bullying and emotional abuse in the workplace**: international perspectives in research and practice. Taylor & Francis, London, p. 165-184, 2003.

FREITAS, M. E. Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 8-19, 2001.

FREITAS, M. E. Quem paga a conta do assédio moral no trabalho? **RAE-eletrônica**, São Paulo, v. 6, n.1, art. 5, jan./jun. 2007.

FREITAS, M. E.; HELOANI, R.; BARRETO, M. **Assédio moral no trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

HAIR, Jr., J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HEINZMANN, L. M.: DREHER, M. T. Governança corporativa e sustentabilidade: a produção científica está abordando os temas de forma articulada? **Revista de Administração e Negócios da Amazônia - RARA**. v. 4, n. 1, p. 01-12, 2012.

HEINZMANN, L. M.; SAMPAIO, C. A. Ecosocioeconomia: um primeiro olhar na produção científica brasileira sobre o tema. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**. v. 9, n. 17, p. 97-113, 2010.

HELOANI, R. Assédio moral - um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho. **RAE-eletrônica**, v. 3, n. 1, art. 10, p. 1-8, 2004.

HIRIGOYEN, M. F. **Assédio moral: a violência perversa no cotidiano**. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

HIRIGOYEN, M. F. **Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral**. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

LEYMANN, H. Mobbing and psychological terror at workplaces. **Violence and Victims**, v. 5, n. 2, p. 119-126, 1990.

LEYMANN, H. The content and development of mobbing at work. **European Journal of Work and Organizational Psychology**, v. 5, n. 2, p. 165-184, 1996.

MACHADO, D. D. P. N. O que se produz de conhecimento sobre inovação? Uma breve análise das características dos artigos de inovação publicados nos Anais do EnANPAD (1997-2007). XI SIMPOI – Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais. **Anais...**, São Paulo-SP, 2008.

MARTININGO FILHO, A.; SIQUEIRA, M. V. S. Assédio moral e gestão de pessoas: uma análise do assédio moral nas organizações e o papel da área de gestão de pessoas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 5, p. 11-34, 2008.

MENDONÇA, J. M. B.; SANTOS, M. A. F.; PAULA, K. M. Assédio moral no trabalho: pesquisas internacionais, produção nacional e lacunas para estudos. XXXIX - Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração. **Anais...**, Belo Horizonte-MG, 2015.

RAYNER, C. Incidence of workplace bullying. **Journal of Community and Applied Social Psychology**, v. 7 n. 3, p. 199-208, 1997.

VARTIA, M. The sources of bullying – psychological work environment and organizational climate. **European Journal of Work and Organizational Psychology**, v. 5, p. 203–214, 1996.

ZAPF, D.; KNORZ, C. KULLA, M. On the relationships between mobbing factors, and job content, social work environment and health outcomes. **European Journal of Work and Organizational Psychology**, v. 5, p. 215–238, 1996.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 5, 20, 29, 32, 39, 40, 41, 43, 44, 60, 71, 72, 77, 83, 87, 95, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 123, 124, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 154, 160, 166, 167, 168, 181, 187, 194, 202, 214, 215, 216, 223, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 246, 247, 250, 251, 254, 263, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 284, 285, 286, 334, 335, 347

Agência 162, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 231

Almoxarifado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11

Assédio moral 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 123, 124

Auditoria 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 224, 225, 228

B

B3 222, 234, 235, 236, 239, 241, 244

Brasil 12, 32, 34, 44, 57, 71, 74, 77, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 108, 109, 110, 124, 139, 140, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 163, 172, 175, 180, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 214, 215, 216, 222, 230, 231, 232, 236, 245, 246, 247, 249, 257, 272, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 291, 292, 323

C

Cadeia de suprimento 30, 31, 32, 33

Cadeia produtiva 135, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 217

Carreira 137, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 283

Competência(s) 32, 33, 111, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 182, 183, 187, 188, 191, 192, 237, 238

Comportamento 23, 34, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 84, 120, 122, 200, 223, 234, 239, 241, 243, 244, 254, 260, 267, 270, 278, 308, 334

Comprador(es) 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 55, 252

Construção civil 234, 236, 238, 239, 241, 244, 245

Consumidor 43, 44, 45, 48, 49, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 90, 92, 95, 254, 260, 267, 269, 270, 321, 334, 337, 339

Contabilidade 11, 13, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 245, 246, 273

Cuba 74, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Cultura organizacional 78, 100, 105, 106, 107, 157, 208, 336, 341, 344, 345, 346

E

Embalagens 61, 67, 72, 194, 195, 202, 203, 212, 213

Empreendedor 171, 194, 196, 199, 201, 202, 212, 216

Empreendedorismo 87, 168, 169, 172, 194, 200, 213, 214, 308

Empresa(s) 9, 2, 3, 10, 15, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 54, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 107, 116, 117, 123, 126, 127, 136, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 167, 171, 172, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 234, 236, 239, 240, 241, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 308, 309, 311, 312, 314, 316, 318, 319, 321, 345, 346, 347

Ensino superior 117, 118, 136, 141, 320, 321, 323, 336, 337

Equipe 3, 7, 10, 100, 186, 190, 191, 251, 264, 281

Estoque(s) 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12

Estratégia 2, 31, 63, 94, 147, 148, 156, 171, 172, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 191, 197, 201, 205, 214, 215, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 258, 264, 267, 270, 271, 272, 273, 276, 277, 279, 285, 335, 347

F

Fila(s) 14, 15, 16, 17, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 320, 328, 329, 330, 333

Fornecedor(es) 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 91, 150, 152, 155, 184, 186, 190, 191, 218, 219, 221, 268, 269

G

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 30, 33, 34, 40, 63, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 108, 110, 124, 136, 137, 140, 145, 146, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 161, 165, 166, 167, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 198, 210, 213, 214, 216, 219, 221, 222, 228, 229, 231, 255, 272, 274, 278, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 322, 334, 347

Gestor(es) 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 30, 32, 34, 35, 39, 110, 135, 140, 141, 142, 144, 157, 182, 186, 187, 188, 190, 191, 201, 212, 219, 220, 221, 224, 227, 228, 275, 277, 289, 324, 328

Governança corporativa 113, 124, 218, 219, 221, 222, 229, 230, 231, 232, 233

I

Inconsciente 43, 46

Informação 9, 12, 38, 44, 47, 49, 88, 89, 90, 95, 97, 138, 150, 151, 183, 184, 190, 191, 192, 203, 204, 206, 208, 209, 211, 212, 214, 219, 221, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 245, 247, 269, 270, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 283, 284, 285, 286, 325

Inovação 41, 85, 88, 113, 124, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215,

216, 217, 347

M

Marketing 33, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 107, 138, 151, 155, 171, 184, 193, 247, 250, 255, 256, 258, 260, 265, 271, 273, 308, 309, 320, 321, 322, 324, 325, 327, 334, 335, 345, 346

Mercado 3, 4, 10, 12, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 90, 94, 95, 96, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 152, 155, 169, 170, 171, 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 218, 222, 226, 227, 230, 236, 238, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 282, 291, 310, 311, 324, 337

México 106, 107, 125, 126, 127, 132, 295, 298, 300, 308, 311, 312, 317, 318, 345, 346, 347

Microempresa(s) 247, 248, 249, 252, 255, 272, 314

Mudanças climáticas 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85

N

Navio(s) 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 28, 29

Neuromarketing 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

O

Organização 1, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 15, 35, 55, 63, 64, 66, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 90, 94, 109, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 155, 156, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 200, 201, 216, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 228, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 265, 270, 275, 276, 277, 278, 288, 289, 321, 323, 324

P

PAC 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294

Patentes 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Planejamento 2, 3, 5, 7, 9, 12, 17, 32, 64, 68, 72, 79, 80, 82, 99, 138, 142, 146, 193, 215, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 269, 270, 271, 272, 273, 282, 284, 287, 289, 290, 292, 294

Políticas públicas 45, 57, 171, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 321, 323, 347

Porto 14, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 28, 29, 40, 99, 123, 124, 145, 146, 180, 181, 193, 214, 215, 245, 271, 272, 284, 294, 334, 335

Propriedade industrial 194, 195, 197, 204, 208, 214, 215, 216, 217

Q

Qualidade 3, 6, 8, 10, 13, 31, 34, 65, 71, 81, 85, 100, 109, 111, 112, 139, 169, 170, 172, 174, 184, 190, 229, 230, 250, 251, 252, 253, 259, 287, 288, 290, 291, 292, 320, 322, 328, 329, 330, 331, 336, 337

R

Registro 1, 141, 197, 198, 204, 211, 216, 225, 305

Responsabilidade social 55, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 85, 86, 160, 218, 226, 229

S

Satisfação 2, 39, 43, 45, 64, 69, 100, 258, 261, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337

Secretariado executivo 182, 183, 187, 188, 191, 192, 193

Sustentabilidade 79, 113, 124, 155, 156, 157, 158, 160, 166, 183, 227, 251

T

Tecnologia 12, 38, 61, 70, 71, 72, 85, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 137, 148, 149, 150, 151, 160, 165, 166, 183, 184, 185, 187, 193, 197, 198, 199, 201, 214, 230, 272, 274, 275, 280, 284, 285, 286, 335, 347

Teoria 13, 14, 15, 19, 21, 28, 29, 39, 46, 52, 54, 55, 139, 145, 146, 181, 183, 184, 193, 194, 196, 199, 200, 202, 204, 205, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 272, 294, 325

Trabalho 2, 3, 5, 7, 11, 13, 14, 15, 20, 29, 47, 57, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 98, 100, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 123, 124, 126, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 170, 179, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195, 198, 202, 211, 212, 214, 220, 225, 228, 232, 234, 239, 240, 255, 256, 257, 258, 260, 264, 269, 270, 274, 275, 279, 283, 284, 285, 291, 334, 335

U

Universidade 14, 30, 61, 71, 72, 73, 74, 87, 108, 117, 118, 146, 154, 161, 166, 168, 182, 213, 214, 218, 229, 234, 246, 271, 274, 285, 286, 287, 294, 320, 322, 323, 327, 328, 334, 335, 336, 347

V

Vantagem competitiva 5, 31, 32, 33, 61, 63, 65, 66, 69, 71, 72, 78, 157, 158, 178, 179, 186, 190, 192, 197, 209, 249, 250, 252, 259, 272

Variáveis fundamentalistas 234, 235, 236, 238, 239, 241, 244, 245



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2021